

# Farmácia Cuidar+: Programa estadual de fomento à implementação do cuidado farmacêutico no SUS

## *Pharmacy Cuidar+: State program to support the implementation of pharmaceutical care in Sus*

### Ana Paula Rigo

Farmacêutica, Divisão de Cuidado Farmacêutico, Departamento de Assistência Farmacêutica, Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

### Agnes Nogueira Gossenheimer

Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Coordenadora da Divisão de Fomento à Implementação do Cuidado Farmacêutico. Departamento de Assistência Farmacêutica/Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS  
<https://orcid.org/0000-0002-7424-8426>

### Gabriela Bandeira Burlamaque

Farmacêutica. Coordenadora da Divisão de Fomento à Qualificação da Assistência Farmacêutica. Departamento de Assistência Farmacêutica/Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS

### Rodrigo Prado da Costa

Administrador. Mestre em Administração. Coordenador da Divisão de Monitoramento e Avaliação de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica. Departamento de Assistência Farmacêutica/Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS

### Adernanda de Rocco Guimarães

Farmacêutica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Especialista em Regulação em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica/Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS

### Roberto Eduardo Schneiders

Farmacêutico. Mestre em Ciências da Saúde. Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica/Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS.  
<https://orcid.org/0000-0003-0135-2844>

Secretaria de Estado da Saúde do RS,  
[anap.rigo@gmail.com](mailto:anap.rigo@gmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a implementação do Programa de financiamento Farmácia Cuidar + para fomento de serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) no estado do Rio Grande do Sul e apresentar os resultados preliminares referentes ao Eixo Cuidado Farmacêutico. **Metodologia:** Foi realizada análise documental de documentos oficiais e de documentos administrativos relativos à implementação do Programa. **Descrição do caso:** O programa foi instituído em 2021 e teve como público-alvo municípios que concordassem em implementar serviços clínicos providos por farmacêuticos nas FME do Sistema Único de Saúde (SUS). Como incentivo para a adesão ao Programa, foi disponibilizado recurso financeiro para a estruturação física das farmácias públicas. **Resultados:** A maioria dos municípios do estado (89,7%) aderiu ao programa de financiamento. Decorridos 10 meses do início do programa, 42% dos municípios utilizaram o recurso do Eixo Cuidado Farmacêutico, de forma total ou parcial, para a compra de mobiliário visando a estruturação de consultório farmacêutico ou espaço de atendimento, e equipamentos para realização de serviços clínicos. Quanto aos serviços clínicos foram realizados 5.955 atendimentos até agosto de 2022. O serviço de orientação farmacêutica foi realizado para 4.419 indivíduos, 1.408 usuários foram atendidos com o serviço de primeira dispensação e 128 receberam o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. **Conclusões:** A ampla adesão dos municípios indica que há espaço para programas de financiamento atrelados à disponibilização de serviços na Assistência Farmacêutica. A utilização do recurso de forma heterogênea indica a necessidade de estudos para o entendimento sobre os fatores que influenciam a implementação de programas destinados às farmácias municipais, que possibilitem ao gestor estadual compreensão sobre o tema para que a implementação ocorra de forma abrangente. **Palavras-chave:** cuidado farmacêutico; serviços farmacêuticos; financiamento da assistência à saúde.

### Summary

**Objective:** To report the implementation of the Farmácia Cuidar + financing program to promote pharmaceutical services in Special Medicines Pharmacies (FME) in the state of Rio Grande do Sul and present the preliminary results regarding the Pharmaceutical Care Axis. **Methodology:** Documentary analysis of official documents and administrative documents related to the implementation of the Program was carried out. **Case description:** The program was established in 2021 and aimed at municipalities that agreed to implement clinical services provided by pharmacists in the FME of the Unified Health System (SUS). As an incentive for joining the Program, financial resources were made available for the physical structuring of public pharmacies. **Results:** Most municipalities in the state (89.7%) adhered to the financing program. Ten months after the start of the program, 42% of the municipalities used the Axis Pharmaceutical Care, in whole or in part, to purchase furniture for the structuring of a pharmaceutical office or service space, and equipment for performing clinical services. As for clinical services, 5,955 consultations were performed until August 2022. The pharmaceutical guidance service was provided to 4,419 individuals, 1,408 users were treated with the first dispensation service and 128 received the pharmacotherapeutic follow-up service. **Conclusions:** The wide adherence of the municipalities indicates that there is room for financing programs linked to the availability of services in Pharmaceutical Assistance. The use of the resource in a heterogeneous way indicates the need for studies to understand the factors that influence the implementation of programs aimed at municipal pharmacies, which allow the state manager to understand the subject so that the implementation occurs in a comprehensive way.

**Keywords:** pharmaceutical care; pharmaceutical services; health care financing

## Introdução

O Cuidado Farmacêutico compreende um modelo de prática voltado à oferta de diferentes serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade, visando à prevenção de agravos e à promoção da saúde, à resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, ao uso racional de medicamentos, à proteção e à recuperação da saúde.<sup>1</sup> São metas dos serviços de clínica farmacêutica a educação do paciente sobre seus medicamentos e problemas de saúde, de modo a promover o autocuidado; a promoção da adesão e a avaliação da efetividade e da segurança dos tratamentos.<sup>2</sup>

Evidências apontam que a implementação do cuidado farmacêutico melhora o processo de uso de medicamentos e os desfechos clínicos em saúde, diminuindo exacerbações causadas por agravos pouco controlados, que demandam altos gastos aos sistemas de saúde; além de impactarem diretamente na qualidade de vida dos usuários.<sup>3,4,5,6</sup>

Apesar de estudos que demonstram os benefícios de serviços clínicos providos por farmacêuticos, sua oferta é incipiente no País. Profissionais farmacêuticos ainda são muito demandados para a realização de atividades técnico-gerenciais, que favorecem o acesso, mas não garantem a efetividade dos tratamentos.<sup>7</sup> Entretanto, diante do envelhecimento da população e utilização elevada de medicamentos para agravos crônicos, com consequente aumento dos custos em saúde, observa-se a necessidade de progredir no cuidado relacionado ao processo de uso de medicamentos, para que se atinjam os benefícios esperados com esta tecnologia em saúde.<sup>8</sup>

Dentre os agravos crônicos com alta prevalência destacam-se as doenças respiratórias crônicas, que representam um dos maiores problemas de saúde mundial, e incluem a asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). De acordo com registros no DATASUS, as doenças respiratórias crônicas foram responsáveis por cerca de 1.190.891 internações e 2.500 óbitos, em 2019, no Brasil.<sup>9</sup> Estudos demonstram que intervenções clínicas conduzidas por farmacêuticos podem melhorar a técnica de inalação de dispositivos inalatórios utilizados para o tratamento de asma e DPOC e contribuem para a adesão ao tratamento, contribuindo para a diminuição de

visitas às emergências médicas e internações hospitalares.<sup>10,11</sup>

Assim, com o objetivo de incentivar a realização de serviços farmacêuticos nas farmácias públicas que dispensam medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) e do elenco complementar do estado, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) instituiu o Programa Farmácia Cuidar +. O programa visa a estruturação física das farmácias públicas, a capacitação dos profissionais para serviços clínicos e a oferta de serviços direcionados a usuários com doenças respiratórias crônicas, que utilizam medicamentos do Ceaf.

## Objetivo

O objetivo deste artigo é relatar o Programa de financiamento estadual Farmácia Cuidar + e apresentar os resultados preliminares de implementação referentes ao Eixo Cuidado Farmacêutico.

## Metodologia

Relato de experiência com análise de documentos oficiais e documentos administrativos (relatórios de monitoramento) relativos à implementação do Programa, publicados e/ou produzidos entre setembro de 2021 e agosto de 2022 pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul.

## Descrição do caso

### Como está estruturado o programa

O programa para fomento do Cuidado Farmacêutico foi instituído em 2021 e tem como público-alvo municípios que concordaram em implementar serviços clínicos providos por farmacêuticos(as) nas Farmácias de Medicamentos Especiais do SUS, descentralizadas para a administração municipal. Como incentivo para a adesão ao Programa, foi disponibilizado pela SES/RS recurso financeiro para a estruturação física das farmácias públicas. Os municípios foram divididos em cinco diferentes portes, de acordo com o número de usuários cadastrados, e o valor repassado (70 a 200 mil reais) variou de acordo com cada porte, cabendo o maior valor de recurso aos municípios com maior número de usuários.

Por meio da Portaria SES N° 649/2021<sup>12</sup> foi definido que os recursos repassados aos municípios devem ser aplicados em três eixos: (1) Eixo Estrutura, (2) Eixo Identidade Visual, e (3) Eixo Cuidado Farmacêutico. O Eixo Estrutura refere-se à estruturação física das farmácias de medicamentos especiais nos municípios, para que ocorra ampliação da capacidade de atendimento, garantia da qualidade do armazenamento dos medicamentos e melhoria da ambiência. O Eixo Identidade Visual visa padronizar a identificação das farmácias que aderiram ao programa, de forma que sejam facilmente reconhecidas pelos usuários como a farmácia que fornece medicamentos do Ceaf e do elenco especial do estado. Já o Eixo Cuidado Farmacêutico tem como objetivo fortalecer as práticas clínicas no âmbito da Assistência Farmacêutica, visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia. Neste eixo, destaca-se a importância de estruturação de consultório farmacêutico ou de um espaço que seja apropriado para a prática clínica, com conforto para o usuário e para o profissional de saúde, com área privativa ou semi-privativa para a dispensação e orientação farmacêutica.

Segundo Leite *et al.*,<sup>13</sup> as farmácias devem possuir condições adequadas para o atendimento, respeitando as condições físicas do indivíduo, com ambiência que promova a humanização do cuidado e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais. É necessário que as farmácias disponham de infraestrutura física, recursos humanos e materiais que permitam a integração dos serviços e o desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica de forma integral e eficiente. Desse modo, é garantida a qualidade dos medicamentos, o atendimento humanizado, a otimização dos recursos e a efetiva implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições de assistência à saúde.<sup>14</sup>

Além da readequação física, a Portaria SES N° 649/2021 define que a adesão ao programa implica na oferta de serviços farmacêuticos à população, nos municípios. A realização de serviços de primeira dispensação, de dispensação com orientação farmacêutica e de acompanhamento farmacêutico aos cidadãos com asma ou DPOC é o compromisso assumido pela gestão municipal do SUS, a partir da adesão ao Programa. Também é preconizada a adequação do-

documental das farmácias, com Certificado de Regularidade Técnica expedido pelo Conselho Regional de Farmácia, Alvará Sanitário com resultado satisfatório perante a vigilância sanitária, e cadastro atualizado da FME no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.<sup>12</sup>

Para auxiliar na realização de serviços clínicos, foi ofertado para todos os farmacêuticos de municípios inscritos no Programa um curso à distância, autoinstrucional, na plataforma Moodle da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. O curso aborda as doenças respiratórias crônicas e seus tratamentos farmacológico e não-farmacológico, e os serviços farmacêuticos. O conteúdo é disponibilizado na forma de texto, áudios e tutoriais. Além do curso, para possibilitar a troca de informações e experiências sobre o Programa e sobre a prática clínica entre os farmacêuticos, foram organizadas comunidades de prática, nas redes sociais, de acordo com os portes dos municípios que aderiram ao Programa.

Para realizar o monitoramento de indicadores de implementação das ações propostas e acompanhamento da utilização dos recursos, a SES/RS realiza reuniões periódicas com os Coordenadores Regionais de Saúde e com os trabalhadores farmacêuticos. Além disso, foi construída interface no sistema de informação de dispensação de medicamentos da SES para registros dos atendimentos clínicos, com espaço para a inclusão de informações sobre o uso de medicamentos pelos usuários, de forma a possibilitar o acompanhamento longitudinal e o monitoramento da condição de saúde a partir dos atendimentos realizados.

## Caminho percorrido

A maioria dos municípios do estado (89,7%) (446 municípios) aderiu ao Programa de financiamento para a implementação de serviços farmacêuticos. Decorridos 10 meses do início do programa, 42% dos municípios utilizaram o recurso do Eixo Cuidado Farmacêutico na compra de mobiliário para estruturação de consultório farmacêutico ou espaço de atendimento (cadeiras, mesas, computadores, maca, pia com água corrente, balança, ar condicionado) e equipamentos para realização de serviços clínicos (esfigmomanômetro com estetoscópio, aparelho determinador de glicemia e demais exames rápidos de mo-

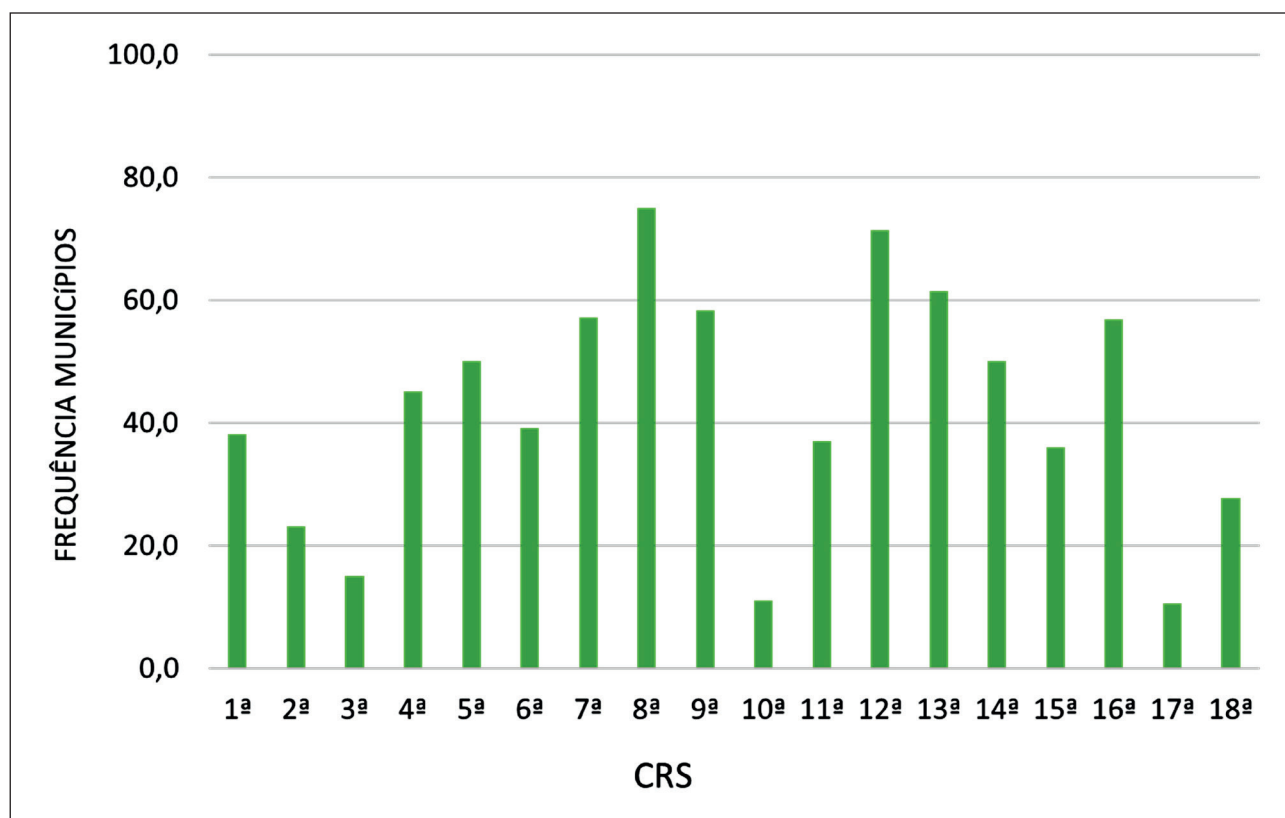
nitramento, insumos para aplicação e administração de medicamentos). Com o recurso deste eixo, estão ainda sendo adquiridos materiais informativos escritos para educação em saúde, organizadores de medicamentos, sacolas térmicas para transporte adequado de medicamentos termolábeis. A Figura 1 apresenta a utilização do recurso do Eixo Cuidado Farmacêutico nas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS).

Barreiras para a utilização do recurso foram relatadas à equipe de implementação do Programa pelos farmacêuticos dos municípios, entre elas o desconhecimento sobre procedimentos e fluxos para a abertura de processos de compras; falta de articulação com o setor de compras nas secretarias municipais; morosidade na tramitação dos processos de aquisição; falta de conhecimento sobre Lei de Licitações; falta de apoio dos gestores municipais.

Em relação ao curso para capacitação sobre serviços clínicos observa-se boa adesão. Até setembro de 2022, 672 farmacêuticos estavam inscritos e, destes, 378 já estão certificados. A certificação no curso está atrelada à realização de avaliação online.

Quanto aos serviços clínicos, foram realizados 5.955 atendimentos nas farmácias municipais até agosto de 2022. O serviço de orientação farmacêutica foi realizado para 4.419 indivíduos, o que corresponde a 74,2% dos atendimentos realizados, 1.408 usuários foram atendidos com o serviço de primeira dispensação (23,6%) e 128 usuários (2,15%) receberam o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. As frequências encontram-se dentro do esperado, visto que a maioria dos usuários cadastrados no Ceaf já utilizam os tratamentos, não sendo elegíveis para o serviço de primeira dispensação. Já o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico é mais complexo, sendo indicado para indivíduos que apresentam condição de saúde sem controle, e deve ser realizado nos municípios que possuem sala privativa para atendimento. Ademais, conforme regulamento do Programa, todos os portes de municípios devem realizar a dispensação com orientação, mas apenas os municípios de porte V têm o compromisso de realizar o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico.

**Figura 1.** Frequência de municípios, por CRS, que utilizaram o recurso do Eixo Cuidado Farmacêutico; agosto de 2022.



Alguns obstáculos foram relatados por farmacêuticos(as) na realização dos serviços clínicos. A principal dificuldade se refere à falta de profissionais para que ocorra a inclusão de serviços clínicos na rotina das farmácias. Embora os farmacêuticos reconheçam a importância e a necessidade de ofertar os serviços, a grande maioria dos municípios possui apenas um profissional para realizar as atividades referentes à Assistência Farmacêutica, e possuem alta carga de atividades técnico-gerenciais para realizar no seu dia a dia. Por outro lado, profissionais que iniciaram os atendimentos relatam retorno positivo dos usuários, que mencionam melhora no controle da asma e DPOC e diminuição de efeitos adversos ocasionados pelo uso incorreto dos dispositivos inalatórios. Também salientam a mudança na percepção dos usuários e da equipe de saúde sobre a necessidade e importância da atuação do farmacêutico.

## Conclusões/Considerações Finais

O Programa de fomento Farmácia Cuidar + demonstrou ser uma importante estratégia para a implementação de ações e serviços de cuidado farmacêutico no SUS. A adesão de praticamente a totalidade dos municípios do estado indica que há espaço para programas de financiamento atrelados à disponibilização de serviços clínicos providos por profissionais farmacêuticos(as).

A utilização do recurso e execução do programa de forma heterogênea no estado indica a necessidade de estudos sobre os fatores que influenciam a implementação de programas nas Assistências Farmacêuticas Municipais, que possibilitem ao gestor estadual compreensão sobre o tema e favoreçam a realização de ações, para que programas como este sejam implementados de forma abrangente, alcançando toda a população.

Observa-se que o Programa tem contribuído para a aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes pelos profissionais farmacêuticos, que são os responsáveis pela implementação das atividades e ações no território. Além disso, tem auxiliado para a realização profissional e motivação dos profissionais envolvidos, a partir da ênfase no cuidado às pessoas e não apenas no medicamento, e tem proporcionado o reconhecimento deste profissional como parte da equipe de saúde do município.

## Referências

- 1 Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2016. 200 p.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumo Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Serviços Farmacêuticos na atenção Básica à saúde. Brasília; 2014.
- 3 Borges APS, Guidoni CM, Ferreira LD, Freitas O, Pereira LRL. The pharmaceutical care of patients with type 2 diabetes mellitus. *Pharmacy World & Science*. 2010;32(6):730-736.
- 4 National Guideline Centre. Chapter 10 Community-based pharmacists. [S.I.]: NICE; 2018.
- 5 Ruiz-Ramos J, Hernández MH, Juanes-Borrego AM, Milà R, Mangués-Bafalluy MA, Mesres C. The Impact of Pharmaceutical Care in Multidisciplinary Teams on Health Outcomes: Systematic Review and Meta-Analysis. *Journal of the American Medical Directors Association*. 2021;22(12):2518–2526. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2021.05.038>
- 6 Milosavljevic A, Aspden T, Harrison J. Community pharmacist-led interventions and their impact on patients' medication adherence and other health outcomes: a systematic review. *The International journal of pharmacy practice*. 2018;26(5):387–397. doi: <https://doi.org/10.1111/ijpp.12462>
- 7 Destro DR, Vale SA, Brito MJM, Chemello C. Challenges for pharmaceutical care in Primary Health Care. *Physis - Revista de Saúde Coletiva*. 2021;31(3):1-24. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310323>
- 8 Costa CMFN, Silveira MR, Acurcio FA, Guerra Junior AA, Guibu IA, Costa KS et al. Utilização de medicamentos pelos usuários da atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública* 2017.51 Supl 2:18s. doi: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.201705100714>
- 9 Brasil. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS [acesso em

- 18 de fev. 2021]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>
- 10 Jia X, Zhou S, Luo D, Zhao X, Zhou Y, Cui YM. Effect of pharmacist-led interventions on medication adherence and inhalation technique in adult patients with asthma or COPD: A systematic review and meta-analysis. *Journal of clinical pharmacy and therapeutics*. 2020;45(5):904–917. doi: 10.1111/jcpt.13126
  - 11 Khmour MR, Elyan SO, Hallak HO, Jarab AS, Mukattash TL, Astal A. Pharmaceutical care for adult asthma patients: A controlled intervention one-year follow-up study. *Basic & clinical pharmacology & toxicology*. 2020;126(4):332–340.
  - 12 Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Portaria SES nº 649/2021. Institui o Programa Farmácia Cuidar+ no Estado do Rio Grande do Sul e regulamenta a transferência de recursos destinados à sua implementação em 2021. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/21113922-649-republicacao.pdf>
  - 13 Leite AS, Manzini F, Álvares J, Guerra Junior AA, Costa EA, Acurcio FA et al. Infraestrutura das farmácias da atenção básica no Sistema Único de Saúde: Análise dos dados da PNAUM-Serviços. *Rev Saude Publica*. 2017;51 Supl 2:13s. doi: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007120>
  - 14 Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Editora MS; 2009.

